

Data: 06/02/2026

Reflexão de aula N° 37

Nesta aula lecionei a última sessão da unidade didática, abordando uma dança social, o chá chá chá. Tendo em conta as dificuldades que senti na aula anterior, nomeadamente alguns erros na resposta a questões mais específicas colocadas pelos alunos sobre a coreografia, senti necessidade de me preparar de forma ainda mais cuidada. Para além de estudar a coreografia e os tempos, procurei antecipar possíveis situações que poderiam surgir em aula, imaginando diferentes cenários e a forma como iria instruir os alunos.

Reconheço que, devido às minhas inseguranças em relação à modalidade, procurei proteger-me no planeamento da aula, optando por uma coreografia mais simples, mas que permitisse, ainda assim, ensinar os passos fundamentais e concretizar o objetivo da aula. Esta decisão revelou-se acertada, pois facilitou a compreensão dos alunos e contribuiu para uma aula mais fluida e organizada. Também ao nível da escolha da música tive de fazer um ajuste, uma vez que a primeira opção dificultava a contagem dos tempos. Ao optar por uma música mais lenta, senti maior segurança na condução da aula e consegui garantir maior clareza na instrução.

Durante a aula, o recurso ao estilo de ensino por comando voltou a mostrar-se eficaz. Os alunos demonstraram empenho, cooperação e conseguiram acompanhar a aprendizagem da coreografia, revelando boa capacidade para identificar os tempos e executar os movimentos de forma coordenada. Para mim, foi positivo observar que, apesar das minhas inseguranças iniciais, os alunos responderam bem às propostas e conseguiram atingir os objetivos definidos.

No balanço final, esta aula foi importante não só pelo encerramento da unidade didática, mas também pelo impacto reflexivo que me proporcionou. Permitiu-me perceber a importância da antecipação, da adaptação e da tomada de decisões conscientes no planeamento, especialmente em modalidades em que me sinto menos confortável. Acima de tudo, reforçou a ideia de que preparar bem a aula, refletir sobre erros anteriores e ajustar estratégias são aspetos fundamentais para ganhar confiança e evoluir enquanto professora.